

Meta agora será atrair esquerda

Augusto Fonseca

MACEIÓ — O líder do PRN na Câmara, deputado Renan Calheiros, principal coordenador político da campanha de Fernando Collor de Mello, anunciou ontem que começa amanhã, sabendo apenas o resultado da apuração dos votos das primeiras urnas, os contatos para negociar apoio para Collor no segundo turno.

— Não vamos conversar com nenhum candidato que carregue o carimbo de direita — adiantou, sem citar nomes, mas desenhando o perfil de candidatos como Paulo Maluf (PDS), Guilherme Afif Domingos (PL) e Ronaldo Caiado (PSD).

O candidato do PRN à presidência chegou ontem a Maceió às 16h30, recolhendo-se a sua casa, no bairro da Serraria. Collor, que veio de Brasília acompanhado da mulher Rosane e dos assessores Cláudio Humberto, Cleto Falcão e Celso Cavalcanti, foi recebido no aeroporto de Maceió apenas pelos seus seguranças. Mantendo o comportamento que adotou nos últimos 30 dias, não respondeu a nenhuma pergunta dos repórteres que o aguardavam. No avião entre Brasília e Maceió veio calado, lendo documentos e, nos últimos 30 minutos de viagem, assistindo, na TV de bordo do jatinho Challenger, da Líder Táxi Aéreo, ao primeiro tempo do jogo Brasil-Iugoslávia.

A assessoria de Collor, certa de que o candidato vai para o segundo turno da eleição, está dividida em relação ao segundo colocado de hoje. A corrente que inclui o assessor de imprensa Cláudio Humberto Rosa e Silva acredita que o adversário de Collor no segundo turno será o candidato do PT, Luís Inácio Lula da Silva. Já o deputado Renan Calheiros situa-se num grupo que acredita que o adversário será Leonel Brizola (PDT), apesar de reconhecer que os dados dos institutos Datafolha e Vox Populi apontam para a ida de Lula ao segundo turno. Collor, pessoalmente, não se manifesta sobre o candidato que enfrentará no segundo turno. Collor vota às 8h no Grupo Escolar Diégues Júnior, no bairro de Pajuçara.